

Actualizado a 22/01/2015, 00:09 São Filipe, 22 Jan (Inforpress) – Os trabalhos para repor o acesso entre Ilhéu de Losna e Portela, destruído parcialmente pelas lavas da erupção de 2014 em três pontos, foram iniciados quarta-feira e a previsão é que fiquem concluídos até final desta semana. Após uma equipa técnica da Câmara Municipal ter definido o novo traçado com base nas negociações com os proprietários dos terrenos, as máquinas de uma empresa de construção civil com estaleiro na ilha iniciaram os trabalhos na localidade de Ilhéu de Losna. Albino Barai, topógrafo do Gabinete de Desenvolvimento Regional (GDR) , que integrou a equipa técnica da edilidade de São Filipe, disse à Inforpress que o primeiro ponto é mais extenso, notando que as máquinas ficaram estacionadas no local para reiniciar os trabalhos esta quinta-feira. A equipa volta hoje a Chã das Caldeiras, para definir o percurso no segundo ponto destruído, ainda no Ilhéu de Losna, assim como o acesso nas proximidades do Monte Amarelo, em Portela. Este técnico acrescentou que houve a disponibilidade e colaboração dos proprietários de terrenos agrícolas, sobretudo de videira, macieira e outras fruteiras e de cultivo de feijões, embora sugerindo alguma alteração ao desenho inicial da equipa técnica, mas que em nada inviabiliza a reabertura do acesso. Os moradores de Chã das Caldeiras estão a solicitar a possibilidade das autoridades procederem à abertura de acesso frente à antiga adega/cooperativa, para facilitar a passagem de viaturas para o lado oposto e permitir a circulação em direcção ao Penedo Rachado, uma extensa área de cultivo de videiras e macieiras. A reabertura da via até Portela fica concluída até sábado, para permitir os moradores de Chã das Caldeiras ter acesso às suas parcelas agrícolas e proceder assim à colheita de maçãs, a poda das videiras, além de trabalhos de limpeza do campo de cultivo e apanha de feijões e outros produtos agrícolas e também cuidar dos seus animais, sobretudo caprinos. A adega/cooperativa Chã tem neste momento, nas imediações do Monte Amarelo, mais de 30 mil litros de vinho tinto e vários outros equipamentos e materiais, nomeadamente baris, que aguardam a reabertura do acesso para a sua transferência para outros locais. Igualmente, esta unidade fabril tem em Fernão Gomes, proximidades de Monte Velha, cerca de 400 caixas de vinho que poderão ser transferidas, com a reabertura da via até Portela. A decisão de restabelecer a ligação foi tomada no encontro que o Gabinete de Crise realizou na última sexta-feira, 16, na cidade de São Filipe, com os presidentes das câmaras, com quem definiu um conjunto de aspectos relacionados com o período pós emergencial provocado pela erupção de 23 de Novembro de 2014, evitando deste modo que as pessoas circulem em cima das lavas ou perto do foco eruptivo. JR Inforpress/Fim